

MESMO QUANDO ESTÁ ESCURO

Ron Mehl

Ele era um homem forte que estava enfrentando um inimigo muito mais forte. Sua jovem esposa ficou gravemente enferma e faleceu, deixando o homenzarrão sozinho e uma filha loirinha, de olhos grandes, que ainda não havia completado cinco anos.

A cerimônia fúnebre na pequena capela da cidade foi simples e carregada de dor. Após o sepultamento no pequeno cemitério, os vizinhos do homem reuniram-se ao redor dele.

- Por favor, venha com sua filha passar alguns dias conosco disse alguém. - Vocês não devem voltar para casa ainda.

Mesmo diante de tanto sofrimento, o homem disse:

- Obrigado, meus amigos, pela oferta generosa. Mas nós precisamos voltar para casa. Minha filhinha e eu precisamos enfrentar esta dor.

Assim, o homenzarrão e a menina voltaram para casa, que agora parecia vazia e sem vida. O pai colocou a cama da filha em seu quarto, para que eles pudessem passar juntos a escuridão da primeira noite.

Os minutos passaram lentamente, e a menina estava tendo grande dificuldade para dormir... a mesma de seu pai. O que pode afligir mais o coração de um pai que ver uma criança soluçando de saudades da mãe que nunca mais vai voltar?

A menina continuou a chorar noite adentro. O homem esticou o braço para tentar consolá-la da melhor maneira possível. Após alguns instantes, a menina conseguiu parar de chorar. Pensando que a filha já estava dormindo, o pai olhou para cima e orou, com a voz entrecortada:

- Eu confio em ti, ó Pai, a noite está escura demais!

Ao ouvir a oração do pai, a menina começou a chorar novamente.

- Eu pensei que você estivesse dormindo, querida - ele disse.

- Eu tentei, papai. Estava triste por você. Eu tentei de verdade.

Mas não consegui dormir. Papai, você já viu uma noite tão escura assim? Por que, papai? Eu não posso ver você. Está escuro demais.

- Em seguida, por entre as lágrimas, a menina disse baixinho:

- Mas você me ama mesmo quando está escuro, não é verdade, papai?

Você me ama mesmo quando eu não posso enxergar você, não é verdade, papai?

Como resposta, o homem pegou a filha da cama com suas mãos enormes, colocou-a de encontro ao peito e segurou-a carinhosamente até ela dormir.

Quando ela se aquietou, o homem voltou a orar. Assumiu para si todo o choro da filha e o transferiu para Deus.

"Pai, a noite está escura demais. Não posso te enxergar. Mas tu me amas, mesmo quando está escuro e eu não posso te enxergar, não é verdade, Pai?" Naquelas horas tão tenebrosas, o Senhor o tocou dando-lhe novas forças para prosseguir. Ele sabia que Deus continuaria a amá-lo, mesmo no escuro.